

MOTIVOS DE INAPTIDÃO CLÍNICA DE CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE NO HEMOCENTRO REGIONAL DE CRATO, CE.

Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira¹, Gabriela S. Modesto Magalhães², Katherine Fernandes Paiva², Fernanda Antônia B. Fiúza², M^a da Conceição D. de Albuquerque², Maria de Fátima S. Nascimento².

INTRODUÇÃO: Nos tratamentos atuais, as transfusões são cada vez mais importantes, porém não é um procedimento livre de riscos. A segurança transfusional deve se apoiar na qualidade do sangue a ser transfundido que tem como passo inicial a triagem e seleção dos doadores. Esse passo é fundamental para determinar se o indivíduo está em boas condições de saúde, livre de doenças que possam ser transmitidas pelo sangue. Após a seleção, o candidato realizará a doação de sangue de forma voluntária, anônima e altruísta, sem receber qualquer remuneração ou benefício. **OBJETIVO:** Identificar os principais motivos de inaptidão dos candidatos à doação de sangue do Hemocentro Regional de Crato, Ce. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa descritiva, transversal, retrospectiva e quantitativa. Os dados dos doadores foram coletados através de consulta ao Sistema de Banco de Sangue (SBS) do referido hemocentro, por agregar todas as informações pertinentes à triagem de candidatos. Foram incluídos na pesquisa todos as pessoas que se candidataram à doação no período de 01 de janeiro de 2019 a 30 de junho de 2019. O estudo utilizou as informações referentes ao total de candidatos à doação, inaptos, inaptidão por sexo, faixa etária e principais motivos de recusa. Foi criado um banco de dados na forma de planilha do programa Excel® 2016, para análise estatística, na forma de frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS:** No período em estudo foram 6.587 candidatos à doação e um total de 1.712 (26%) inaptos após o processo de triagem clínica. Em relação ao gênero, 3.341 (51%) eram homens com inaptidão de 710 (21%). e 3.246 (49%) eram mulheres com inaptidão de 1.002 (31%) . Entre ao candidatos, 48% encontravam-se na faixa etária entre 18 e 29 anos e 52% com idade acima de 29 anos. No período em análise, 59 motivos foram impeditivos para doação. Entre os incidentes, os mais frequentes foram: hemoglobina abaixo do aceitável (17%), uso de medicamentos (9%), relação sexual desc/eventual nos últimos 12 meses (9%), inacessibilidade de veia (8%), pressão arterial abaixo do aceitável (6%), presença de feridas no corpo (6%), ausculta cardíaca alterada (5,5%), Estado gripal (5%), “outros” (4%) e jejum prolongado (4%). **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que, homens e mulheres se candidataram à doação de sangue de forma equivalente, porém a inaptidão clínica em mulheres mostrou-se elevada em relação aos homens. Em relação aos motivos, com exceção da hemoglobina e pressão arterial baixas, os demais motivos estavam relacionados ao desconhecimento do candidato em relação aos critérios para doação. A disponibilização de informativos pela instituição e o incentivo ao acesso e leitura dos mesmos é fundamental que as pessoas conheçam os critérios mínimos de uma doação segura para que avaliem de forma preliminar sua saúde e seus hábitos e verifiquem se podem se candidatar ao processo de seleção de doadores visando, portanto, proteger os receptores de transfusão.

Gráfico 1. Distribuição do Total de Candidatos, Doações e Inaptidão Clínica no Hemocentro de Crato, Ce. Período: 01 de Janeiro/19 a 30 de Junho/19.

